Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CUIDADO DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Relatoria: ELLEN CRISTINA BORDELACK

Autores: Maria Lúcia Raimondo
Marcieli Borba do Nascimento
Tayna Traspadini Stein
Luiza Maria Gaspar

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é um problema histórico, social, presente em diferentes culturas e sociedades, razão pela qual é considerada como um fenômeno sóciocultural que afeta a multidimensionalidade da mulher (SCHRAIBER; D'OLIVEIRA; COUTO, 2006). É percebida como um problema social que afeta milhares a população feminina, sem distinção de idade, classe social, raça, escolaridade ou religião (CORTES, 2012), revelando-se como um problema grave de saúde pública. Assim, o enfermeiro deve refletir sobre o planejamento do cuidado às vítimas, pautando-se nos instrumentos básicos de enfermagem, nas políticas públicas de saúde e legislação. O cuidado deve promover segurança, acolhimento, respeito e satisfação das necessidades individuais e sociais das vítimas e família (FERRAZ et al. 2009). Todavia, muitas vezes a violência ainda se apresenta invisível no sistema de saúde. OBJETIVOS: Analisar a publicação brasileira voltada ao cuidado de enfermagem às mulheres vítimas de violência. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na Base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores: “violência doméstica”; “violência de gênero”; “cuidados de enfermagem”. Foram selecionadas as publicações com texto completo disponível e de língua portuguesa. RESULTADOS: Foram selecionadas 16 publicações correspondentes ao objetivo da pesquisa. Observou-se que o enfermeiro integra a equipe multiprofissional de assistência, atuando, principalmente, na coordenação dos das ações, na prevenção e realização de procedimentos voltados a prevenção de novos episódios de violência. O acolhimento, encaminhamentos para a rede de atenção, a construção de vínculos e as visitas domiciliares fazem parte das ações de cuidado de enfermagem às vítimas de violência doméstica. Contudo, observou-se que ainda existem discursos que desqualificam e culpam a vítima, bem como um desconhecimento da enfermagem sobre suas funções, competências éticas e legais para o cuidado à essa população, assim, é necessário investir em capacitação para os profissionais. CONCLUSÕES: Conclui-se que a enfermagem exerce papel ativo no atendimento às mulheres vítimas de violência, porém se faz necessário a capacitação dos profissionais, para que estes percebam seu papel no enfrentamento da violência e, sobretudo, no cuidado às vítimas e na prevenção da violência.